Por volta de 1890, todos os jovens artistas parisienses estavam deleitados com os versos obscuros do poeta Stéphan Mallarmé, cuja ideia era suprimir toda a sintaxe gramatical, reduzindo as palavras a uma mera expressão de sons musicais e exprimir sentimentos através de uma combinação de sons verbais. O mais conhecido destes poemas foi «L'Après-midi d'un faune», primeiramente publicado em 1876.

Em 1892, Claude Debussy, então com 30 anos e desconhecido do público, sob a impressão destes versos, iniciou a escrita de uma trilogia para orquestra, com o título de "Prelúdio, Interlúdio e Paráfrase para «L'Après-midi d'un faune»". Contudo, estando ocupado com a composição da sua ópera «Pelléas et Mélisande», começada pela mesma altura, ele finalmente resignou-se às duas partes finais desta trilogia e escreveu unicamente um «Prélude a l'Aprè-midi d'un faune»; esta obra demorou-lhe a escrever todo o verão de 1894 e foi finalmente concluída em Setembro desse mesmo ano. Este foi o seu primeiro trabalho puramente sinfónico; contava então 32 anos.

Três meses mais tarde, a 22 de Dezembro de 1894, esta obra foi interpretada pela primeira vez pela Sociedade Nacional de Música, sob a direcção de Gustave Doret. O seu sucesso foi tão imediato que esta teve que ser repetida; o público foi capturado pela nova técnica de desenvolvimento utilizada nesta obra, a porosa leveza da sua harmonia e a fluidez aérea da sua orquestração.

No ano seguinte, lá para os finais de 1895, este Prelúdio foi interpretado no âmbito dos Concertos *Colonne* e cedo este se espalhou por todo o mundo. Hoje já ninguém lê o poema «L'Après-midi d'un faune» de Mallarmé, mas o prelúdio genial de Debussy é imortal; é provável que este permaneça como a sua obra prima.

Maurice Cauchie

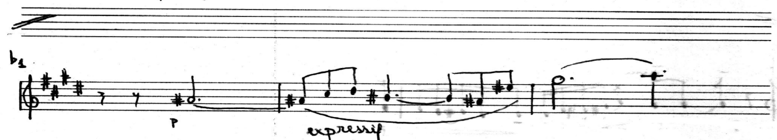
Compasso	**Secção**	**Centro tonal**
1 a 30	A	
1 a 13	a	(Do # m)
14 a 16	b_1	
17 a 20	b_2	
21 a 30	a	
30 a 79	B	
30 a 36	c	
37 a 54	d	
55 a 79	e	
79 a 110	A	
79 a 83	a	(Mi M)
83 a 86	f	
86 a 90	a	(Mi b M)
90 a 93	f	
94 a 110	a[1]	(Do # m)

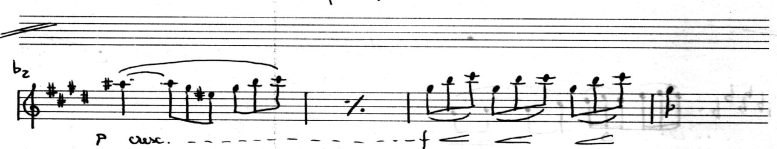
Observações:

- Uso de forma ternária (ABA);
- Uso de escalas pentatónicas e de tons inteiros na construção das melodias;
- Secção áurea (a ≈ 3,18 & b ≈ 6,82) e Sequência de Fibonaci: 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, **34**, 55, **89**, 144, etc.: $a/b = b/(a+b) = S_{n-1}/S_n$ quando $n \to +\infty$

[1] Sobreposto à parte final de "d".


A
a
p doux et expressif
3


b1
p
expressif

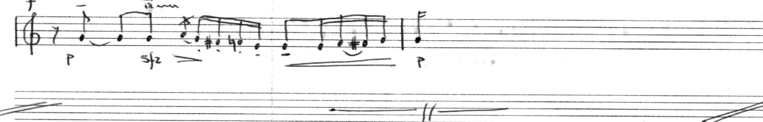

b2
p cresc.
f


B
c
p
f
p


d
pour finir de d
doux et expressif
cresc.
mf




e
p expressif et très soutenu
mf


A
f
p
sfz
p


3
3



